



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Jefferson Scardua Elisio
Wellina Aparecida Franco Elisio
(Acadêmicos do 2º semestre B, Curso de Direito, FACNOPAR)
M^a Ivana Nobre Bertolazo
(Professora Orientadora da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico)
Me. Ericson Makarius Borges
(Professor Orientador da disciplina de Psicologia Jurídica)

O presente trabalho abordará sobre a Lei Maria da Penha, tem este nome em homenagem a Maria da Penha Maia Fernandes que por 20 anos lutou para ver seu agressor preso. Geralmente esse tipo de violência é praticado em âmbito familiar ou em casa, pois no lar não é presenciado ou visto por alguém. Algumas sofrem caladas seja por dependência financeira, medo, filhos ou vergonha. Por outro, temos o caso de quando a mulher age de má – fé, uma grande parte que queira afetar os homens por vingança, seja por uma separação sem seu consentimento, por ciúmes, etc. Sendo assim, acaba prejudicando seu ex companheiro, desgastando seu novo relacionamento, sua relação com filhos. Algumas adolescentes também sofrem agressão no namoro, onde por cima escondem dos pais por medo. No segundo momento, temos como finalidade busca de tratamentos psicológicos nos dois casos: agressão física e vinganças, pois sendo assim teremos mais veracidade e podemos concluir com êxito o processo. Pois, ao invés do agressor ser preso, onde na cadeia é uma graduação a mais para outros crimes, passe por tratamentos e reeducação, violência não se combate com violência, a Maria da Penha é uma hostilidade maior ainda que as cometidas pelos agressores. Obtemos esse resultado usando o método referencial teórico, onde vimos a realidade de quem vive. Tivemos como objetivo tratamentos psicológicos individuais, casal, familiar, onde podemos obter grandes resultados, e até mesmo uma reeducação familiar, também fique claro que grandes campanhas incentivando a busca de um psicólogo pode ajudar a pessoa procurar uma ajuda.

Palavras-chaves: Mulheres; Lei Maria da Penha; Tratamentos Psicológicos.